

Papa ²¹⁰ pede que Sarney leve adiante a Nova República

E lembra a competência de Tancredo e a seriedade com que se preparava para assumir o poder



O Papa guarda de Tancredo a imagem de "homem probo" e de "estadista de grande estatura"

O papa João Paulo II afirmou ontem, em mensagem de condolências enviada ao presidente José Sarney, cuja íntegra transcrevemos abaixo, que a melhor e mais concreta homenagem à memória de Tancredo Neves será levar adiante o projeto de uma Nova República. O Santo Padre disse que é testemunha de que Tancredo Neves decidira colocar na base de seu projeto "alguns pilares de essencial importância", entre os quais, citou "o relevo dado à justiça social e a equânime distribuição aos mais pobres e desassistidos na busca de uma sincera concórdia entre todos os brasileiros, na tutela e promoção dos direitos humanos fundamentais e na participação de todos em um pacto social coerente e eficaz".

João Paulo II lembrou o contato mantido em janeiro com Tancredo Neves que, "apenas eleito, desejou encontrar o pastor universal da Igreja de que era filho fiel". Disse que nesse encontro pôde admirar "o homem probo e o estadista de grande estatura, sua longa experiência, a competência e seriedade com que se preparava para assumir o elevado encargo que lhe haviam confiado os seus pares, interpretando a vontade quase unânime de todo um povo".

O Papa revelou que, desde que teve notícia da enfermidade do presidente Tancredo Neves, não passou um só dia sem que tivesse rezado com fervor pelo seu restabelecimento, "se tal fosse o desígnio de Deus. Assim fazendo,

encontrei-me em profunda comunhão espiritual com milhões de brasileiros que, por semanas inteiras, fizeram deste País uma grande família em oração".

Agora que ele deixou este mundo — continua o Papa — quero trazer minha palavra de alento aos familiares, cuja coragem e espírito de fé pude apreciar durante os longos dias de calvário do chefe da família. João Paulo disse que ofereceu uma missa em sufrágio da alma de Tancredo Neves e manifestou à Dona Risoleta, filhos e netos, ao presidente Sarney e ao povo brasileiro "a segurança de minha ardente oração pela Pátria brasileira nesta hora histórica, acompanhada de uma paterna e confortadora bênção apostólica".